

Os valores constantes nas notas explicativas às demonstrações contábeis descritas abaixo estão apresentados em Real (R\$), com centavos omitidos, conforme Demonstrações Contábeis devidamente publicadas em jornal e divulgadas no sistema IPE

MINASMÁQUINAS S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM REAIS)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL:

MINASMÁQUINAS S/A é uma Companhia Aberta, concessionária Mercedes-Benz do Brasil Ltda, com sede na cidade de Contagem, em Minas Gerais, tendo como atividade operacional a comercialização de veículos, peças e serviços Mercedes-Benz e pneus da marca Michelin. A Companhia conta ainda com filial nas cidades de Belo Horizonte e Divinópolis, em Minas Gerais.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em Real (R\$), com centavos omitidos, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita líquida compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços nas operações da Cia, líquida das devoluções, abatimentos e dos impostos pertinentes a cada tipo de mercadoria ou serviço, sendo reconhecida quando puder ser mensurada com segurança e seja provável que benefícios econômicos fluirão para a Cia.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real e, recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados nesta rubrica os valores em caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, sem risco de mudança significativa do valor. Os valores que compõem “caixa e equivalentes de caixa” fazem parte da categoria “valor justo por meio de resultado”.

d) Contas a receber de clientes e provisão para perdas em créditos

Os valores a receber de clientes são registrados pelo valor nominal, deduzidos da provisão para perdas em créditos.

e) Estoques

Os estoques de peças e acessórios estão avaliados ao custo médio de aquisição, e os veículos ao custo de aquisição, inferiores ao valor líquido realizável.

f) Ativos Circulante e Não Circulante

Estão apresentados ao valor de realização. Os ativos com realização prevista no prazo inferior a 12 meses estão classificados no circulante e os demais no não circulante.

g) Investimento em empresa coligada

O investimento em empresa coligada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, conforme demonstrado em Nota Explicativa de nº 8.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base na vida útil dos bens e de acordo com as taxas descritas na Nota Explicativa de nº 9.

i) Redução ao valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor de uso, sendo que um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como sendo a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. O ativo imobilizado, intangível, contas a receber / clientes e outros, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Após análise, a Companhia verificou não haver evidências que justificassem a necessidade de provisão de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2019, exceto para o contas a receber.

j) Ativo Intangível com vida útil indefinida

O ativo intangível com vida útil indefinida mantido pela Companhia refere-se ao direito de comercialização de suas mercadorias e prestação de serviços na área operacional da cidade de Divinópolis, estado de Minas Gerais e não possui prazo definido, não sendo, portanto, amortizado. Anualmente é testado em relação a perdas por redução ao valor recuperável e revisado a classificação de vida útil indefinida.

k) Passivos Circulante e Não Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridas até a data do balanço. Os passivos exigidos no prazo inferior a 12 meses estão classificados no circulante e os demais no não circulante.

l) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia classifica os derivativos em “financeiros” ou “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap”, contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

O instrumento financeiro derivativo contratado pela Companhia foi classificado como “financeiro”. Não há instrumento financeiro derivativo classificado como “operacional”.

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Companhia em 31 de dezembro de 2019, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da B3, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

m) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia para a contabilização de valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultado em um ajuste material no exercício subsequente estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 5 – Contas a receber / clientes: reconhecimento e mensuração de provisão para perdas em crédito.

Nota 9 – Imobilizado: definição da vida útil.

Nota 10 – Intangível: definição de que não possui prazo definido.

Nota 30 – Contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

- n) Adoção inicial de normas e interpretações novas e/ ou revisadas
- o) CPC 06 (R2): Em 01 de janeiro de 2019 a Companhia adotou a abordagem prospectiva do pronunciamento CPC 06 (R2), IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil, que substitui o CPC 06 (R1), IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil. A Companhia optou em aplicar as duas isenções de reconhecimento propostas pela norma: (i) locações de bens de curto prazo; e (ii) arrendamentos de propriedade relacionados a ativos de baixo valor.

Aluguéis não incluídos na avaliação inicial do passivo (por exemplo, aluguéis variáveis) são classificados como despesas operacionais, assim como os encargos relacionados a arrendamento de curto prazo e de baixo valor. O prazo de arrendamento utilizado foi o período legalmente aplicável do contrato, levando em conta as opções de rescisão e renovação por vias judiciais, cujo uso pela Companhia é razoavelmente certo.

Os fluxos de pagamentos de aluguéis são ajustados a valor presente, considerando o prazo remanescente de cada contrato, e aplicado taxa de desconto que corresponde às cotações de mercado, referência em % Certificado de Depósito Bancário (CDI) acumulado, líquido de garantias, nas datas iniciais de cada um dos contratos de arrendamento.

Não houve impacto tributário pela alteração da contabilização dos contratos de aluguel (arrendamento mercantil), face a legislação em vigor prever a dedutibilidade para fins de apuração do IRPJ e CSLL e créditos de PIS e COFINS com base nas contraprestações pagas durante a vigência do contrato.

ICPC22 – Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A Interpretação (equivalente à IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32 – Tributos sobre o Lucro) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Companhia avaliou os tratamentos fiscais incertos separadamente e as suposições ou premissas em relação ao exame dos tratamentos tributários

pelas autoridades fiscais sobre a determinação do lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto. A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais (incluindo os aplicados às subsidiárias) serão aceitos pelas autoridades fiscais. A Interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2019	2018
Caixa	21.656	28.993
Bancos conta movimento	20.114	8.687
Aplicações Financeiras (*)	39.765.473	60.924.848
TOTAL	39.807.243	60.962.528

(*) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e CDB – Certificado de Depósito Bancário, remuneradas às taxas de mercado na modalidade CDI – Certificado de Depósito Interbancário, sem o risco de mudança significativa do valor e possui liquidez imediata.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER / CLIENTES:

	2019	2018
Clientes Nacionais	36.927.581	37.851.149
(-) Provisão para perdas em crédito	(916.904)	(825.809)
	<u>36.010.677</u>	<u>37.025.340</u>

Composição de contas a receber por vencimento:

	2019	2018
A vencer	30.463.508	33.463.561
Vencidas até 30 dias	4.695.832	3.418.542
Vencidas de 31 a 60 dias	242.517	250.783
Vencidas de 61 a 90 dias	26.125	101.628
Vencidas acima de 91 dias	1.499.599	616.635
	<u>36.927.581</u>	<u>37.851.149</u>

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em valor considerado suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

NOTA 6 – CONTA CORRENTE / FUNDO MERCEDES-BENZ – ATIVO:

Os valores de R\$ 52.408.188 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 39.973.187 em 31 de dezembro de 2018, registrados no Ativo, na rubrica “Conta Corrente / Fundo – Mercedes-Benz” referem-se a um direito da Companhia representado através de uma conta corrente / fundo, vinculada a um banco designado pela Fábrica Mercedes-Benz para questões de operacionalidade, cujo saldo aplicado serve de limite como garantia na aquisição de mercadorias, na eventualidade da Companhia não quitar seus compromissos junto à Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

O valor constituído nesta conta é rentabilizado a uma taxa que gira em torno de 90% do CDI. A existência e utilização deste fundo pelas Concessionárias da marca Mercedes-Benz é uma prerrogativa do Fabricante para garantir a sustentação financeira da rede de Concessionárias no que diz respeito as operações negociadas e, diretamente ligadas ao Fabricante.

O Fundo é constituído com os depósitos referentes às bonificações obtidas nos cumprimentos de objetivos e metas acordados com o Fabricante. Mensalmente, com base na expectativa de compras de mercadorias, é projetado o saldo necessário à manutenção do Fundo, caso o valor projetado seja inferior ao saldo constante no Fundo, o excesso é transferido para a conta corrente da Concessionária, equalizando, dessa forma, o saldo ao limite suficiente para compras a serem efetuadas junto ao Fabricante Mercedes-Benz. A manutenção do Fundo é uma obrigação contratual e, é administrada pela Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

A Companhia informa que não há risco nas operações efetuadas junto a conta sob a rubrica “Conta Corrente/Fundo – Mercedes-Benz”, classificada no Ativo, sendo que, no caso de uma eventual necessidade de encerramento da conta, os haveres serão apurados com as devidas correções e devolvidos à Concessionária.

NOTA 7 – ESTOQUES:

Estoque por segmento:	2019	2018
Veículos Novos	32.424.469	15.718.568
Veículos Usados	1.773.500	1.434.024
Peças	19.180.016	13.559.777
Pneus	1.860.237	1.076.780
TOTAL	55.238.222	31.789.149

NOTA 8 – INVESTIMENTOS:

	Investimento em coligada - Minasmáquinas JF Ltda					
	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Investimento Coligada	Outros Investimentos	Total Geral - Investimentos (Coligada + Outros Investimentos)
Saldo em 31/12/2017	16,98	12.225.329	13.331.451	2.263.680	377.029	2.640.709
Resultado Equivalência Patrimonial		-	-	258.772	-	-
Resultado do Exercício - 2018		-	1.523.985	-	-	-
Saldo final em 31/12/2018		12.225.329	14.855.436	2.522.452	377.029	2.899.481
Saldo inicial em 31/12/2018	16,98	12.225.329	14.855.436	2.522.452	377.029	2.899.481
Equivalência Patrimonial		-	-	176.994	-	-
Resultado do Exercício - 2018		-	1.042.366	-	-	-
Saldo final em 31/12/2019		12.225.329	15.897.802	2.699.446	377.029	3.076.475

O valor do ativo, passivo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é:

Ativo:

31/12/2019 = R\$ 21.452.056

31/12/2018 = R\$ 22.366.182

Passivo:

31/12/2019 = 5.554.254

31/12/2018 = 7.510.746

NOTA 9 – IMOBILIZADO:

Após avaliação a Companhia concluiu que com relação a vida útil econômica dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2019, não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem consideradas.

Valor Custo:	Taxa de Depreciação	Saldo em 2017	Adições	Baixas	Saldo em 2018
Terrenos	-	5.334.235	-	-	5.334.235
Edifícios	4%	2.347.601	1.570.743	-	3.918.344
Móveis e Utensílios	10%	1.622.794	155.793	(2.237)	1.776.350
Instalações	10%	1.228.595	464.602	-	1.693.197
Veículos	20%	5.077.943	154.090	(567.327)	4.664.706
Máquinas e Ferramentas	10%	1.640.244	105.591	-	1.745.835
Equip.de Informática	20%	2.351.798	709.077	-	3.060.875
Imob.em Andamento	-	670.328	8.281.667	-	8.951.995
TOTAL CUSTO		20.273.538	11.441.563	(569.564)	31.145.537
Valor Depreciação:					
Edifícios		(1.594.315)	(54.674)	-	(1.648.989)
Móveis e Utensílios		(1.370.879)	(64.155)	2.237	(1.432.797)
Instalações		(716.396)	(121.804)	-	(838.200)
Veículos		(2.956.549)	(602.632)	502.779	(3.056.402)
Máquinas e Ferramentas		(1.357.050)	(72.763)	-	(1.429.813)
Equip.de Informática		(1.561.619)	(257.094)	-	(1.818.713)
TOTAL DEPRECIÇÃO		(9.556.808)	(1.173.122)	505.016	(10.224.914)
TOTAL GERAL		10.716.730	10.268.441	(64.548)	20.920.623

Valor Custo:	Taxa de Depreciação	Saldo em 2018	Adições	Baixas	Saldo em 2019
Terrenos	-	5.334.235	-	-	5.334.235
Edifícios	4%	3.918.344	593.092	-	4.511.436
Móveis e Utensílios	10%	1.776.350	26.098	-	1.802.448
Instalações	10%	1.693.197	62.771	-	1.755.968
Veículos	20%	4.664.706	1.939.551	(2.200.894)	4.403.363
Máquinas e Ferramentas	10%	1.745.835	156.951	-	1.902.786
Equip.de Informática	20%	3.060.875	838.636	(3.254)	3.896.257
Imob.em Andamento (a)	-	8.951.995	5.812.346	-	14.764.341
Direito de Uso Ativo (Aluguéis)	-	-	2.297.964	-	2.297.964
TOTAL CUSTO		31.145.537	11.727.409	(2.204.148)	40.668.798
Valor Depreciação:					
Edifícios		(1.648.989)	(155.160)	-	(1.804.149)
Móveis e Utensílios		(1.432.797)	(62.571)	-	(1.495.368)
Instalações		(838.200)	(139.339)	-	(977.539)
Veículos		(3.056.402)	(652.017)	1.895.802	(1.812.617)
Máquinas e Ferramentas		(1.429.813)	(78.305)	-	(1.508.118)
Equip.de Informática		(1.818.713)	(443.360)	-	(2.262.073)
Direito de Uso Ativo (Aluguéis)		-	(453.747)	-	(453.747)
TOTAL DEPRECIÇÃO		(10.224.914)	(1.984.499)	1.895.802	(10.313.611)
TOTAL GERAL		20.920.623	9.742.910	(308.346)	30.355.187

(a) Imobilizado em andamento refere-se basicamente a gastos incorridos na construção de uma filial em Nova Lima – MG. Conforme mencionado na nota 22, a Mercedes-Benz do Brasil Ltda. decidiu por descontinuar as atividades a serem desenvolvidas nessa filial, dessa forma a Administração da Companhia avalia as possibilidades para uso do ativo

NOTA 10 – INTANGÍVEL:

Conforme comunicado de fato relevante em 22/04/2009 e 28/04/2009, respectivamente, a Companhia adquiriu o direito de comercialização de suas mercadorias e prestação de serviços na área operacional da cidade de Divinópolis – MG. Dessa forma, o valor de R\$ 6.183.671, classificado na rubrica “Intangível”, representa a quantificação em valor, do direito ora adquirido. Ressaltamos que tal direito não possui prazo definido, sendo testada anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. Após análise, a Companhia verificou não haver evidências que justificassem a necessidade de provisão de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 11 – ATIVOS SEGURADOS:

A cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques de mercadorias foi efetuada pelo valor de R\$ 40.670.000, valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

NOTA 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

O valor contábil dos instrumentos financeiros constantes das demonstrações da Companhia encerradas em 31/12/2019, tais como caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; fornecedores e contas a pagar, por serem itens de curto prazo, e já estarem avaliados ao seu valor justo, não representam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ativo financeiro	31 de dezembro de 2019		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente
Caixa	-	21.656	-
Bancos conta movimento	-	20.114	-
Aplicações financeiras (i)	-	39.765.473	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	-	39.807.243	-
Fundo - MB	-	52.408.188	-
Contas a receber / Clientes	36.010.677	-	-
Aplicações financeiras - compromissadas (ii)	-	7.390.229	-

(i) Representam aplicações compromissadas; fundo de renda fixa (perfil conservador) e CDB – Certificado de Depósito Bancário, remunerada às taxas de mercado, sem o risco de mudança significativa do valor e possui liquidez imediata.

(ii) Representam aplicações em garantia de financiamentos, constituída através de instrumentos de cessão fiduciária, sendo oferecidos quotas do fundo de investimento

BBA CP ACTIVE FIX 5, gerido / administrado pelo Itaú Unibanco S/A e fundo de investimento ITAU CORP DIF FICFI, gerido / administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

	31 de dezembro de 2019		
Passivo Financeiro	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente
Fornecedores	55.858.966	-	-
Contas a pagar	2.168.410	-	-
Empréstimos - Curto Prazo	-	2.553.080	-
Empréstimos - Longo Prazo	-	4.375.000	-

NOTA 13 – FORNECEDORES:

	2019	2018
Fornecedores Nacionais	55.858.966	53.549.837

Composição de fornecedores por vencimento:

	2019	2018
A vencer	55.496.056	53.167.746
Vencidas até 30 dias	-	18.621
Vencidas de 31 a 60 dias	-	971
Vencidas de 61 a 90 dias	-	-
Vencidas acima de 91 dias	362.910	362.499
	55.858.966	53.549.837

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

O contrato em aberto de “swap” possui vencimento em julho de 2022 e foi celebrado com contrapartes representadas pelo Banco Itaú S/A – Nassau Branch. Em 31 de dezembro de 2019, os sados de derivativos “financeiros” estão assim compostos:

Descrição	Valor principal		Valor justo		Efeito acumulado			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019 Valor a receber/ (recebido)	31/12/2019 Valor a pagar / (pago)	31/12/2018 Valor a receber/ (recebido)	31/12/2018 Valor a pagar / (pago)
Contratos de swap (a)								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	6.875.000	9.375.000	7.426.967	9.940.257	551.967	-	565.257	-
Ponta passiva:								
Posição vendida CDI + 1,75%	6.875.000	9.375.000	7.400.654	9.960.435	-	525.654	-	585.435
Total instrumentos financeiro, líquido	-	-	26.313	(20.178)	551.967	525.654	565.257	585.435

(a) As operações de “swap” financeiros consistem na troca do custo de taxa de juros linear e da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado mais o percentual fixo de 1,75% ao ano.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados, ainda em aberto nas datas dos balanços.

Os empréstimos estão assim demonstrados:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimo operação swap (a)	6.928.080	9.526.781
Total	6.928.080	9.526.781
Circulante	2.553.080	2.651.780
Não circulante	4.375.000	6.875.001

A movimentação dos empréstimos é a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	9.526.781	-
Captações	-	10.000.000
Juros	421.992	256.234
Marcação a mercado swap	(26.313)	20.178
Pagamento de principal	(2.500.000)	(625.000)
Pagamento de juros	(494.380)	(124.631)
Saldo final	6.928.080	9.526.781

Em garantia aos financiamentos foram oferecidos quotas do fundo de investimento BBA CP ACTIVE FIX 5, gerido / administrado pelo Itaú Unibanco S/A e fundo de investimento ITAU CORP DIF FICFI, gerido / administrado pelo Itaú Unibanco S/A. Garantia esta constituída através de instrumentos de cessão fiduciária, sendo o valor garantidor mínimo exigido igual a 100% do saldo devedor do empréstimo.

Os vencimentos se darão trimestralmente, com o primeiro vencimento ocorrido em outubro de 2018.

O saldo de empréstimo possui a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimentos:	31/12/2019
2020	2.553.080
2021	2.519.304
2022	1.855.696
	6.928.080

Cláusulas restritivas contratuais (“*covenants*”):

Além dos casos previstos em lei, poderá ser considerado automática e antecipadamente vencido pelo Itaú, acarretando a imediata exigibilidade de todas as obrigações decorrentes das operações, procedendo-se assim, vencimento antecipado, as seguintes hipóteses:

- (a) deixar de cumprir qualquer obrigação;
- (b) contestar a validade e/ou deixar de cumprir qualquer obrigação;
- (c) sofrer protesto por título de dívida líquida;
- (d) tornar insolvente; requerer ou tiver requerida sua falência, sequestro ou penhora de bens; propuser plano de recuperação extrajudicial;
- (e) mudança no estado econômico-financeiro que cause ou possa causar, qualquer prejuízo para a capacidade de adimplemento das obrigações;
- (f) se houver qualquer alteração ou modificação da composição do capital social;
- (g) se for apurada a falsidade de quaisquer declarações, informações ou documentos que tenham sido, respectivamente, firmados, prestados ou entregues;
- (h) se a cliente ou os intervenientes garantidores inadimplir(em) com suas obrigações;
- (i) se forem propostas uma ou mais ações de cobrança e/ou de execução.

As cláusulas de liquidação antecipada foram integralmente cumpridas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E RESERVAS:

a) CAPITAL SOCIAL:

Representado por 44.850 ações no valor de R\$ 2.770,96 (dois mil, setecentos e setenta reais e noventa e seis centavos) cada, sendo 22.425 ações ordinárias e 22.425 ações preferenciais, totalmente integralizadas. Do total existente, 2.589 ações estão em tesouraria, sendo 649 ações ordinárias e 1.940 ações preferenciais. Conforme Estatuto, artigo 26, no fim de cada exercício social, após as destinações legais, 8% do lucro líquido será distribuído para os acionistas portadores de ações preferenciais e 6% será distribuído para os acionistas portadores de ações ordinárias.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes garantido sobre o lucro de cada exercício social, o direito de perceber, em primeiro lugar, o

dividendo mínimo de 8% (oito por cento) ao ano, cumulativo, bem como de participar de quaisquer vantagens, bonificações ou dividendos suplementares que forem distribuídos às Ações Ordinárias. Foi proposto pela administração da empresa, o pagamento de dividendos (conforme regras definidas em Estatuto) no valor de R\$ 4.460.411,34 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e onze reais e trinta e quatro centavos), conforme demonstrado no item B abaixo, a ser ratificado na próxima Assembleia de Acionistas.

b) DIVIDENDOS:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro Líquido do Exercício	33.536.927	15.515.814
Reserva Legal	<u>(1.676.846)</u>	<u>(775.791)</u>
Lucro Líquido Ajustado	<u>31.860.081</u>	<u>14.740.023</u>
Dividendo - 6% p/ as Ações Ordinárias	1.911.605	884.401
Dividendo - 8% p/ as Ações Preferenciais	2.548.806	1.179.202
<u>DIVIDENDOS PROPOSTOS</u>	<u>4.460.411</u>	<u>2.063.603</u>

c) RESERVA DE LUCROS:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva Legal	7.347.580	6.571.789
Reserva Legal Constituída	1.676.846	775.791
Reserva Estatutária	27.399.670	12.676.420
(P/Aumento Capital em 04/2020)		
<u>SALDO</u>	<u>36.424.096</u>	<u>20.024.000</u>

NOTA 16 – ARRENDAMENTO MERCANTIL:

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia adotou a abordagem prospectiva do pronunciamento CPC 06 (R2), IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil. A Companhia chegou às suas taxas de desconto com base nas taxas de juros praticadas no mercado brasileiro, aplicada aos prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. As taxas de juros foram apuradas com base em CDI e mais “spread” de 1,75% ao ano, taxa que lastreia operações de tomada de recurso conforme análise do perfil de crédito da Companhia. Os contratos de arrendamento da Companhia possuem prazo de 5 anos e foram descontados a taxa de 8,09% ao ano.

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Passivo de Arrendamento / Locação	
Adoção inicial em 01/01/2019	2.652.705
Juros no Período	161.078
Contraprestação Paga	(548.102)
Complemento - Reajuste Aluguel	125.093
Saldo em 31/12/2019	2.390.774
Ajustado a valor presente na data - Curto Prazo	431.155
Ajustado a valor presente na data - Longo Prazo	1.479.785

Conforme exigência CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra “a” e §B11D, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no Balanço Patrimonial em 31/12/2019:

Maturidade dos contratos	
Vencimento das prestações	R\$
2020	565.136
2021	565.136
2022	565.136
2023	431.975
2024	102.313
Valores não descontados	2.229.696
Juros embutidos	(318.756)
Saldo passivo arrendamento - 31/12/2019	1.910.940

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

Ativo Direito de Uso	
Classe - Aluguéis	R\$
Adoção inicial em 01/01/2019	2.652.705
AVP	(492.721)
Complemento - Reajuste Aluguel	137.980
Depreciação	(453.747)
Saldo em 31/12/2019	1.844.217

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento / locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	2.229.696	1.910.940
Pis/Cofins potencial (9,25%)	206.247	176.762

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2).

Dessa forma, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação:

Análise do Impacto das Diferenças						
Passivo Leasing - Saldo Final	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16	1.910.940	1.479.784	1.013.738	509.974	100.346	-
Nota Explicativa *	2.068.188	1.601.470	1.081.040	523.236	102.023	-
	8,23%	8,22%	6,64%	2,60%	1,67%	-
Direito de Uso Líquido - Saldo Final	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16	1.844.217	1.376.037	907.857	439.687	83.305	-
Nota Explicativa *	1.974.272	1.473.552	972.832	472.112	90.013	-
	7,05%	7,09%	7,16%	7,37%	8,05%	-
Despesa Financeira	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16	152.817	133.981	99.088	61.372	22.348	1.967
Nota Explicativa *	161.078	138.670	106.146	68.044	25.567	2.290
	5,41%	3,50%	7,12%	10,87%	14,40%	16,42%
Despesa de Depreciação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16	411.776	468.180	468.180	468.170	356.382	83.305
Nota Explicativa *	500.720	500.720	500.720	500.720	382.099	90.013
	21,60%	6,95%	6,95%	6,95%	7,22%	8,05%

*Considerada inflação futura projetada a uma taxa média de 3,5% ao ano (IPCA) para o período de 5 anos, conforme projeção oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (boletim Focus).

NOTA 17 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:

	2019	2018
Receita Operacional Líquida:		
Receita na Venda de Mercadorias	497.725.569	301.661.031
Receita na Venda de Serviços	16.022.352	14.206.297
Deduções de Vendas	(62.982.175)	(29.482.644)
Total	450.765.746	286.384.684

NOTA 18 - CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS:

	2019	2018
Custo das Mercadorias e Serviços		
Custo das Mercadorias Vendidas	(406.224.395)	(249.551.122)
Custo dos Serviços Vendidos	(7.946.736)	(7.068.836)
Total	(414.171.131)	(256.619.958)

NOTA 19 - DESPESAS COM VENDAS:

	2019	2018
Despesas com Vendas		
Despesas com Pessoal	(12.644.441)	(10.970.291)
Outras Despesas Operacionais de Venda	(10.681.196)	(9.068.698)
Total	(23.325.637)	(20.038.989)

NOTA 20 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

	2019	2018
Despesas Administrativas		
Despesas com Pessoal	(7.142.542)	(6.516.110)
Remuneração dos Administradores	(4.772.972)	(3.715.558)
Despesas Gerais de Funcionamento	(7.126.581)	(8.593.660)
Total	(19.042.095)	(18.825.328)

NOTA 21 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS:

	2019	2018
Outras Receitas Operacionais		
Bonificações (i)	24.328.255	17.535.322
Outras Receitas Operacionais (ii)	22.198.256	4.704.814
Total	46.526.511	22.240.136

- I. Refere-se a bonificações obtidas nos cumprimentos de objetivos e metas acordados com o fabricante Mercedes-Benz do Brasil Ltda em decorrência de atingimento de metas e objetivos traçados em políticas de vendas junto à Rede de Concessionários.
- II. Refere-se preponderantemente a indenização recebida da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. (“montadora”) em decorrência de gastos empenhados na construção de filial na BR040, em Nova Lima – MG, por ora descontinuada por decisão da montadora.

NOTA 22 – RECEITAS FINANCEIRAS:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.618.261	4.597.406
Outras Receitas Financeiras	243.599	6.454.274
Total	4.861.860	11.051.680

NOTA 23 – DESPESAS FINANCEIRAS:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(505.681)	(336.612)
Outras Despesas Financeiras	(538.399)	(289.340)
Total	(1.044.080)	(625.952)

NOTA 24 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Remuneração dos administradores:

O montante global anual da remuneração dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 4.772.972, a qual é considerada benefício de curto prazo.

NOTA 25 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS INFORMAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA:

Caixa pago durante o exercício referente a:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de Renda e C.Social	8.784.555	6.431.257

NOTA 26 – OPERAÇÃO DESCONTINUADA:

A Companhia informa que nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019, não existem valores a declarar em decorrência de operação descontinuada.

NOTA 27 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO:

Os principais segmentos da Companhia são: Veículos Novos, Veículos Usados, Peças, Oficina e Pneus. As informações por segmento dessas unidades são apresentadas a seguir:

- receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia:

	2019		2018	
	Vr.	% s/total	Vr.	% s/total
<u>Receita Líquida</u>				
Veículos Novos	306.921.012	68,09	150.360.132	52,50
Veículos Usados	4.736.780	1,05	3.244.031	1,13
Peças e Oficina	122.309.188	27,13	110.690.624	38,66
Pneus	16.798.766	3,73	22.089.897	7,71
TOTAL	450.765.746	100,00	286.384.684	100,00

- lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia:

	2019		2018	
	Vr.	% s/total	Vr.	% s/total
<u>Lucro / Prejuízo</u>				
Veículos Novos	14.655.336	34,89	8.635.697	29,60
Veículos Usados	119.962	0,29	45.332	0,16
Peças e Oficina	25.928.254	61,74	18.558.479	63,62
Pneus	1.295.515	3,08	1.932.223	6,62
TOTAL	41.999.067	100,00	29.171.731	100,00

NOTA 28 – LUCRO POR AÇÃO:

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) e Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	16.768.463	7.757.907
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	22.425	22.425
Média ponderada das ações em tesouraria	(649)	(649)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	21.776	21.776
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	770,04	356,26

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido disponível para as ações preferenciais	16.768.463	7.757.907
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	22.425	22.425
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.940)	(1.940)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	20.485	20.485
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	818,57	378,71

Não houve transações envolvendo ações ordinárias e ações preferenciais entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações contábeis (31/12/2019).

NOTA 29 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários	13.602.514	11.743.683
Custo de Previdência Social	4.413.377	3.968.951
Assistência Médica, alimentação, transporte e outros benefícios	1.842.848	1.567.228

NOTA 30 – CONTINGÊNCIAS:

A Companhia possui processos administrativos e judiciais em andamento que, conforme avaliações de seus assessores jurídicos são considerados como de risco possível e remoto, não tendo sido, portanto, constituída nenhuma provisão nas demonstrações contábeis. Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração acredita que tais processos não produzirão efeito material adverso em sua condição financeira.

Segue composição dos valores e natureza dos processos considerados de risco possível em 31/12/2019:

		31/12/2019	31/12/2018
Processos Cíveis	(i)	2.508.841	1.770.506
Processos Tributários	(ii)	7.151.937	11.047.094
Processos Trabalhistas	(iii)	1.269.169	1.364.821
Total		10.929.947	14.182.421

(i) Referem-se as ações movidas contra a Companhia, relacionadas principalmente a reclamações sobre defeitos em produtos e na prestação de serviços.

(ii) Ações que envolvem demandas nas esferas federal, onde se discute a forma de compensação de créditos de Cofins, e municipal, onde se discute a cobrança diferencial de alíquota de ISS na prestação de serviços de manutenção de veículos, sendo interpretado como assistência técnica (divergência de conceito na classificação do tipo de prestação de serviços).

(iii) Referem-se, basicamente a pleitos das seguintes verbas: horas extras, férias, diferenças de comissões, adicional periculosidade e, conseqüente reflexos.

NOTA 31 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE:

Variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes de financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de dezembro de 2019, foram estimados três cenários de aumento ou redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI.

Descrição	R\$
Caixa e Equivalentes de Caixa (vinculados ao CDI)	39.807.243
Fundo - Mercedes Benz (vinculado ao CDI)	52.408.188
Aplicações Financeiras - Compromissadas	7.390.229
Empréstimos - Swap	(6.928.080)
Exposição líquida vinculada ao CDI	92.677.580

Na operação “Empréstimos – Swap” a Companhia trocou o custo de taxa de juros linear e a variação da moeda estrangeira (dólar americano) pela variação do CDI pós-fixado, acrescido de 1,75% ao ano.

A análise de sensibilidade considera a exposição líquida de caixa e equivalentes de caixa, fundos e empréstimos, indexados à taxa CDI.

A tabela abaixo demonstra o valor da exposição líquida vinculada ao CDI, considerando 3 possíveis cenários, quais sejam: cenário provável, cenário II e cenário III:

Descrição	Exposição Líquida
Cenário provável	93.603.105
Cenário II	93.128.971
Cenário III	93.366.943

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas no Banco Itaú S/A (projeção área econômica), considerando as taxas projetadas para 31 de março de 2020. Os cenários II e III consideram uma redução das taxas de juros em 50% e 25%, respectivamente.

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES:

Da data de encerramento das demonstrações contábeis até a data de autorização para emissão (09 de março de 2020), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira ou que necessitassem de divulgação.

NOTA 33 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Em atendimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Minasmáquinas S/A, declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis, bem como, concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, declaram, ainda, que todas as informações relevantes relacionadas às demonstrações contábeis, e apenas elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

Dessa forma, as demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 09 de março de 2020.

Contagem, 09 de março de 2020

MARIA BEATRIZ DE FARIA BORGES DA COSTA

Diretora Administrativa

RONALDO DE OLIVEIRA

Diretor Comercial

BRUNO SILVEIRA KROEBER VOLPINI

Diretor Financeiro e Diretor de Relações
com Investidores

MARIA APARECIDA MARTINS OLIVEIRA

Controller CRC/MG 057359 / O